



## GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE MELÃO SUBMETIDAS AO ESTRESSE SALINO

Letícia Barros Secco (1), Sérgio Oliveira Pinto de Queiroz (2), Bárbara França Dantas (3), Yara Andréo da Silva (4), Paloma Pereira da Silva (5), Mara Poline da Silva (6), Laura Almeida Nunes (7)

1. UNEB, DTCS, Juazeiro, Bahia, Brasil

2. UNEB, DTCS, Juazeiro, Bahia, Brasil

3. Laboratório de Análise de Sementes, Embrapa Semi Árido, Petrolina, Pernambuco Brasil

4. Laboratório de Análise de Sementes, Embrapa Semi Árido, Petrolina, Pernambuco Brasil

5. UPE, Centro de Ciências Biológicas, Petrolina, Pernambuco, Brasil

6. UPE, Centro de Ciências Biológicas, Petrolina, Pernambuco, Brasil

7. UPE, Centro de Ciências Biológicas, Petrolina, Pernambuco, Brasil

Nas regiões áridas e semi-áridas do mundo, o excesso de sais no solo tem limitado a produção das culturas, principalmente nas áreas irrigadas. A literatura sobre o efeito da salinidade na germinação e desenvolvimento das plantas é bastante extensa, todavia, trabalhos específicos sobre a cultura do melão (*Cucumis melo* L.) são escassos. Tendo em vista que a salinidade dos solos tem se constituído em um fator limitante para a produção agrícola em algumas áreas irrigadas do Nordeste, o presente trabalho tem como objetivo estudar os efeitos de diferentes concentrações de NaCl na germinação de sementes e crescimento de plântulas de quatro cultivares de melão. As cultivares AF 682, Gaúcho Redondo, Eldorado e Eldoce KF foram submetidas ao teste de germinação a 25° C, no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semi-Árido, Petrolina, Pernambuco. As sementes foram colocadas para germinar em rolos de papel toalha umedecidos, numa proporção de 2,5 vezes o peso do papel, com água destilada ou solução de NaCl nas condutividades elétricas de 0,2,4,6,8,10,12,14 e 16 dS m<sup>-1</sup>, correspondendo aos potenciais osmóticos -0, -0,72, -1,44, -2,16, -2,88, -3,60, -4,32, -5,04 e -5,76 MPa. Os tratamentos foram dispostos segundo um delineamento inteiramente casualizado. Foram utilizadas 4 repetições de 25 sementes para o teste de germinação, sendo avaliada a porcentagem de plântulas normais aos 4 e 8 dias após a sementeira. Para a análise de crescimento de plântulas, foram utilizadas quatro repetições de 10 sementes e aos 8 dias após a sementeira foram obtidos o comprimento total, massa fresca e seca. A análise dos resultados permitiu concluir que o potencial osmótico -1,44 MPa (4 dSm<sup>-1</sup>) conferiu os melhores resultados, enquanto que, a diminuição progressiva do potencial osmótico de NaCl é prejudicial à germinação e, principalmente, ao desenvolvimento de plântulas. Os efeitos se acentuam a partir do potencial osmótico -4,32 MPa (12 dSm<sup>-1</sup>). O híbrido AF682 mostrou-se mais tolerante aos efeitos da salinidade que as demais cultivares avaliadas.

Palavras-Chave: *Cucumis melo* L., Vigor, Germinação